Volume

III

FUNDAMENTOS PARA FÉ

E A OBEDIÊNCIA - III

A velha e a nova maneira de viver

Worship Produções

Fundamentos Comercial e Editora Ltda.
Caixa postal 391, CEP: 13465-000
Americana, SP, Brasil
(55-19) 3462-9893, (55-19) 3407-7607

Com Autorização de Editorial LOGO – Buenos Aires – Argentina

O Fundamento de Deus

1) JESUS CRISTO, A REVELAÇÃO DE DEUS: Jesus Cristo, o filho de Deus, é a revelação de Deus, a Palavra, (o Verbo) de Deus para todos os homens. *(Jo 1.9, Hb 1.1-2)*

2) A PALAVRA, ELEMENTO CHAVE: Jesus ensinou a vontade de Deus e revelou a verdade através de suas palavras. O elemento que ele usou para comunicar vida, foi a Palavra. *(Jo 12.44-50)*

3) ÚNICO CANAL ESCOLHIDO, DOZE HOMENS: Ele comunicou esta revelação especialmente a doze homens, seus apóstolos. Não temos outra fonte original e fidedigna de informação acerca de Jesus além dos doze apóstolos *(Jo17.8)*.

4) OBRA DO ESPÍRITO SANTO: Jesus confiou na obra posterior do espírito Santo para recordar, revelar, ensinar e guiar em toda verdade *(Jo14.26, Jo 16.12-15)*

5) RESPONSABILIDADE DOS DOZE: Depois da sua ressurreição, Jesus ordenou a Seus apóstolos que, uma vez recebido o Espírito Santo, fizessem discípulos de todas as nações, pregando, batizando todos os que cressem e ensinando-os a guardar todas as coisas que Ele ordenou *(Mt 28.18-20)*.

6) REVELAÇÃO CONCLUÍDA DOS FATOS ESSENCIAIS: Depois de um período, o Espírito Santo completou a revelação fundamental dada aos apóstolos, especialmente quanto ao ministério de Cristo. Houve um período de transição até o esclarecimento definitivo *(Ef 1.8-9, Ef 3.5,9, At 20.27)*

7) PONTO CHAVE - O FUNDAMENTO ÚNICO E UNIVERSAL: Eles indicaram o fundamento de Deus para a Igreja. Como a Igreja é a mesma em todo lugar e em todo tempo, desde então, e até a volta de Cristo, o fundamento que eles mostraram é o mesmo sempre *(Ef 2.20 1Co 3.10-11)*

8) NÃO SE ADMITEM MODIFICAÇÕES: Esse fundamento não deve ser corrigido, modificado ou contradito posteriormente, ainda quando aprofundado em seu significado *(1Co 3.11, Gl 1.6-9)*.

9) REITERAÇÕES E CORREÇÕES: As epístolas dos últimos anos eram reiterações sobre as verdades já ensinadas, ou correções de desvios como *Ap 2.4-5,14,15,20 – Ap 3.2-3,* o que comprova que não havia coisas novas continuamente *(2Pe 1.12-15, 1Jo 2.7-9, Jd 17)*

10) DESVIOS HISTÓRICOS: Através dos séculos este fundamento foi modificado, aplicado, trocado, ignorado e esquecido em muitos aspectos. A história da Igreja testifica isto.

11) RESTAURAÇÃO DA IGREJA: Há vários séculos Deus começou a operar dando luz sobre alguns aspectos da antiga verdade. Agora, Deus acelera a restauração total da Igreja:

a) Não dando parte da verdade, mas restaurando o quadro total da verdade.

b) Não um avivamento isolado e local, mas no mundo todo.

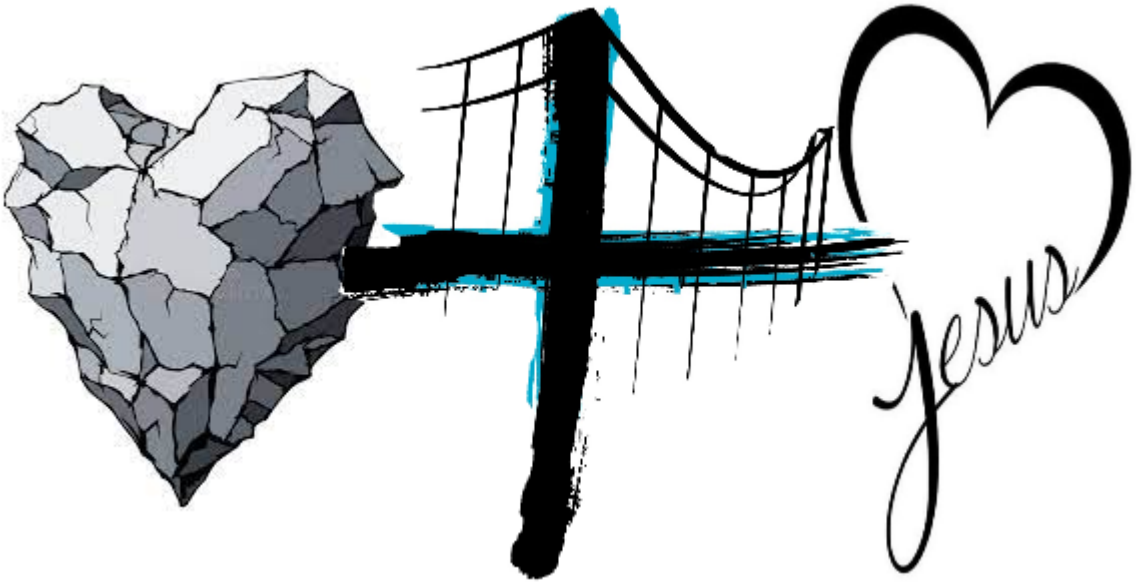
c) Não enfatizando a definição de simples conceitos teóricos, mas o surgimento de um novo povo.

Índice analítico

A Velha e a Nova Maneira de Viver	**4**
A Raiva e a Ira	**7**
A Impureza Sexual	**9**
Masturbação é Pecado?	**13**
O Materialismo e a Avareza	**17**
O Devolver o Mal por Mal	**20**
O Vocabulário Perverso	**22**
O Pessimismo	**26**
A Falsidade e a Mentira	**29**
O Ocultismo	**34**
O Vício	**40**
A Injustiça	**45**

A Velha e a Nova Maneira de Viver

Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais outrora andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência, entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais. Efésios 2:1



Esta geração não vive conforme a vontade de Deus, perverteu-se pelo engano do pecado. O mundo em que vivemos está conformado ao espírito de Satanás, o qual opera nos filhos da desobediência. Estávamos vivendo conforme essa influência, fazendo nossa própria vontade, seguindo os desejos de nossa carne e agindo segundo os nossos próprios critérios e pensamentos. Já renunciamos a toda essa forma de vida.

O Velho Homem - *Ef 4.22-24, Cl 3.9, Rm 6.6*

CARACTERÍSTICAS	
☹	Rebelde
☹	Orgulhoso
☹	Egoísta
☹	Mau

O mal não está somente ao nosso redor, está também dentro de cada homem. A maneira como vivíamos antes chama-se viver segundo a carne, segundo o velho homem. Isso significa viver conforme a natureza adâmica e pecadora. O velho homem é rebelde, orgulhoso, egoísta, mau, impuro; está viciado aos desejos enganosos (o que é mau ele vê como bom) está dominado por impulsos e sentimentos negativos e perniciosos como raiva, rancor, concupiscência, inveja etc. O resultado de viver desta forma é a morte espiritual (separação de Deus) além da tristeza amargura, desânimo etc. Como consertar isso?

Cristo com Sua Morte Crucificou o Nosso Velho Homem - *Rm 6.6, 2Co 5.14*

Jesus disse na cruz: "Está consumado"; assim tudo já está feito (Jo 19:30). Com a Sua morte, Ele acabou a obra. Temos agora que crer e proclamar isto, pois é a Palavra de Deus.

Como podemos, então, despojar-nos do velho homem? *Ef 4.22*

- ☞ Crendo, confiando e considerando que nosso velho homem foi crucificado com Cristo e que estamos mortos para o pecado e vivos para Deus *(Rm 6.6,11)*
- ☞ Não apresentando nossos corpos ao pecado *(Rm 6.12-13)*, mas apresentando-nos a Deus para o Seu serviço
- ☞ Fazendo morrer pelo espírito as obras da carne *(Rm 8.13; Cl 3.5)*

Revesti-vos com o Novo Homem - *Ef 4.22-24*

👍 Temos vida nova quando nos unimos a Cristo. Uma nova vida foi gerada por Deus em nós; uma nova criação, um novo homem *(2 Co 5.17)* (não é melhorado, é inédito).

👍 Devemos viver em Cristo. Isto significa viver de acordo com o novo homem que Deus criou em nós por meio de Jesus Cristo. O novo homem é a vida de Cristo em nós.

👍 É uma operação espiritual. Viver segundo o novo homem é viver segundo o Espírito e não obedecendo a carne. É deixar que Cristo viva em nós *(Gl 2.20)*

👍 Os frutos desta nova vida. O novo homem é submisso, humilde, manso, santo, paciente, misericordioso, amoroso, cheio de gozo, paz e bondade. É firme e forte em resistir o pecado *(Gl 5.22-23, Cl 3.12-15)*.

Uma Renovação Constante

"Despojai-vos do velho homem... revesti-vos do novo homem" é um mandamento de vigência diária e permanente. A morte do velho homem e a criação do novo:

👍 Foi feito pela morte e ressurreição de Cristo

👍 Foi aplicado em nós pelo batismo *(Rm 6.4, II Ts 3.5)*

👍 Deve renovar-se em nós cada dia e constantemente *(Ef 4.23-24, Cl 3.10, 2Co 4.16)*. Devemos despojar-nos a cada dia do velho homem com seus efeitos e revestir-nos do novo homem.

Quais são as obras da carne e os efeitos do velho homem que devemos rejeitar? - *Ef 4.22, Ef 5.5, Cl 3.1-10, Gl 5.19-21*

Pensando nessa "geração perversa", consideremos nos próximos estudos alguns dos pecados mais dominantes nos nossos dias:

1. A raiva e a ira
2. Impureza sexual
3. O materialismo, a avareza
4. O devolver o mal por mal
5. O vocabulário perverso
6. O pessimismo
7. A falsidade e a mentira
8. O ocultismo
9. O vício
10. A injustiça

A Raiva e a Ira

A ira é uma emoção violenta de caráter penoso, geralmente caracterizada na Bíblia como um grave pecado (Mt 5.22, Ef 4.31, Cl 3.8), ainda que algumas vezes seja ocasionada por um justo motivo (Ef 4.26). Neste caso, o apóstolo Paulo adverte sobre o perigo de passar-se facilmente para o injusto e pecaminoso.



A ira (raiva) é uma obra da carne *(Gl 5.19-20),* um impulso ou hábito procedente da velha maneira de viver *(Cl 3.5-9)* da qual devemos despojar-nos. Gera contendas, ofensas, gritarias, blasfêmias, pleitos, inimizades, homicídios *(Ef 4.31, Cl 3.8, Tg 3.13, 18, Sl 37.8, Ec 7.9).* É o pecado que atenta contra o amor ao próximo *(1 Co 13.5, Pv 22.24-25).* Cristo denuncia a ira como um pecado grave e digno de juízo *(Mt 5.21-25).*
A ira confunde imediatamente o julgamento, ignora facilmente a verdade, passa rapidamente sobre os limites do certo.

Por que nos iramos?

A ira em si, não necessariamente é pecado. A ira de Deus é muito citada no Antigo Testamento *(Ex 32.10, Nm 11.10, Dt 9.7).* Jesus também se irou (indignou) contra a religiosidade e hipocrisia *(Mt 3.7, Mt 21.12-13, 27).* A raiz da ira precisa ser justa, para não produzir um sentimento e explosão de raiva.
O Senhor disse a Caim: "Por que andas irado? e por que descaiu o teu semblante?" *(Gn 4. 6).* O motivo, a raiz, foi um coração invejoso. *Ele prosperou, eu não. Eles o ouvem, a mim não. Ele foi convidado, eu não. Eles o cumprimentam, mas me ignoram. Me expuseram na frente dos outros, eu me senti ofendido.* O Velho Homem deve continuar morto.

Como Livrar-nos da Ira

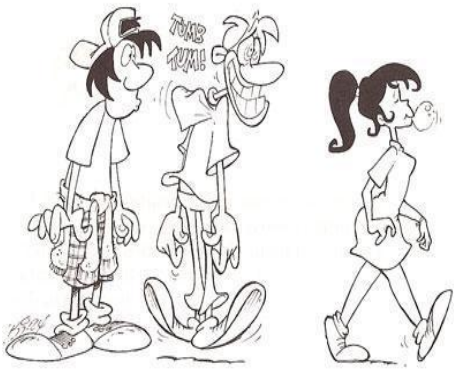
- Devemos nos despojar do velho homem com seus feitos e revestir-nos do novo *(Cl 3.8-15, Ef 4.31-32)*
- Devemos fazer morrer, pelo Espírito, as obras da carne *(Cl 3.5, Rm 8.13)*
- Cada vez que incorrermos neste pecado devemos confessá-lo sem deixar passar o tempo *(Ef 4.26-27, IJo 1.9; IJo 2.9)*
- Devemos reconciliar-nos com as pessoas afetadas e com Deus *(Mt 5.22-26)*. De outro modo, a nossa comunhão fica prejudicada *(ITm 2.8, IPe 3.7)*.

A Atitude Correta do Cristão

- O fruto do Espírito é o amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança *(Gl 5.22-23)*.
- O Espírito Santo opera em nossas vidas transformando nosso caráter, a fim de que sejamos semelhantes a Jesus *(IICo 3.18)*. Ele nos faz pacientes, amáveis *(IITm 2.24),* temperantes *(Tg 1.19-20),* mansos, benignos *(ITm 3.3)* e gentis.
- Devemos reagir com amor frente a injustiças *(IPe 3.8-18)*.

A Impureza Sexual

Este é um dos pecados mais dominantes da nossa sociedade. Já que este pecado é tão comum e aceito por tantas pessoas quase como uma coisa normal, é necessário que, como cristãos, nos conscientizemos da clara orientação da Palavra de Deus.



Deus criou o homem e a mulher e é o autor do sexo *(Gn 2.20-25, Gn 1.27-28).*

O sexo e a relação sexual são puros e santos dentro do marco do sublime propósito de Deus. Segundo o relato bíblico, a mulher foi feita de uma parte física do homem. Há, pois, uma afinidade natural entre os dois sexos desde o princípio. Deus pôs entre os dois uma atração mútua. Isto é normal e constitui uma lei natural em todas as raças.

Evidentemente, esta atração entre os dois sexos foi dada por Deus tanto para a felicidade do ser humano, como também para a procriação da raça. Por ser uma relação tão dinâmica e poderosa, e para evitar abusos e consequências tristes, Deus fixou limites claros que devemos respeitar inquestionavelmente.

As relações sexuais são reservadas unicamente para a vida matrimonial

A passagem referida em Gênesis mostra que a relação normal é de monogamia. Também é uma relação vitalícia, indissolúvel.

Dentro do casamento, a relação sexual é pura, santa, normal, prazerosa, legítima *(ICo 7.2-5, ICo 7.10-17, Pv 5;15-23).* Deve ser desprovida de atitudes abusivas, egoístas, anormais.

Cada homem deve Ter sua própria esposa (a menos que Deus lhe tenha dado o Dom de continência) e conformar-se, limitando-se, quanto a contatos sexuais, estritamente a ela. O corpo de cada parte do matrimônio está sob o domínio da outra parte (isto se aplica a ambos os sexos, acaba o

machismo e o feminismo). Deve haver disciplina sexual. A continência não é impossível ao homem *(ICo 7.2-4)*.

Toda relação sexual fora do matrimônio está proibida e será julgada por Deus - *ICo 6.9, Gl 5.19, Ef 5.3-5, Cl 3.5, ITs 4.7, Hb 13.4, Mt 19.9, Pv 6.27*

Ainda que sejam noivos e comprometidos, a relação entre o casal é prejudicial e proibida. Jesus condenou os desejos impuros, as paixões desordenadas, os olhares e intenções cobiçosos, sugestivos *(Mt 5.27-28)*.

Deus Condena todo abuso ou uso anormal do sexo

Salientamos alguns desses usos INCORRETOS *(Rm 1.18-32; Ap 21.3, 27)*:

Incesto	*Contato sexual entre parentes próximos (Dt 27.22, Dt 22.30, Lv 20.17-19, Lv 18.6-17, 1Co 5.1)*
Homossexualismo	*Pecado sexual entre pessoas do mesmo sexo, chamado lesbianismo entre as mulheres (Lv 18.22, Lv 20.13, Rm 1.26-27)*
Masturbação	*Auto-excitação com o fim de produzir prazer. Baseia-se no egoísmo e na morbidez (estado doentio). Não cumpre o propósito do sexo (ICo 7.4), portanto é impuro e perverso*
Bestialidade	*Relação sexual com animais (Ex 22.19, Lv 18;23-24, Lv 20.15-16, Dt 27.21)*

Verifiquemos o que o apóstolo Paulo ensinou em *(ICo 6.13-20):*

Versículo 13: nossos corpos são para o Senhor

Versículo 15: nossos corpos são membros do corpo de Cristo -

FORNICAÇÃO DE MODO ALGUM: *(Pv 11.22, 27.20, 30.12)*

Versículo 19: nossos corpos são templo do Espírito Santo; não somos de nós mesmos *(Pv 9.17, Pv 17:9, 30.21-23)*

Sodomia	*Relação sexual antinatural de diferentes formas: que estimulam dores, sexo grupal, etc. (Gn 19.5; ICo 6.9)*
Efeminação ou Masculinização	*Conduta de se assemelhar ao sexo oposto (Dt 22:5, ICo 6.9)*
Material Erótico, Telessexo e sites pornográficos	*Is 57.8, Mt 5.28*
Pedofilia	*Perversão sexual em que um adulto tem atração por crianças*
"Sexting"	*Distribuir imagens íntimas por celular e pela internet.*
Prostituição	*Relação sexual por dinheiro, e toda forma de venda do corpo para fins sexuais (fotografias, filmes). É o nome genérico para impurezas sexuais.*
Fornicação	*Relação sexual cometida por uma pessoa solteira (Dt 22.20-21, Jó 31.1, ICo 5.1)*

A Igreja tem o dever de se manter pura

Se necessário, deve-se disciplinar os irmãos que incorrerem nesses pecados (1 Co 5).

Devemos ser realistas e sábios, e situar-nos diante da real necessidade das pessoas da nossa congregação. A impureza sexual corrompe o ser humano mais rapidamente do que qualquer outro pecado. Jesus, e os primeiros apóstolos acharam por bem dar instruções claras e fazer advertências sobre o assunto.

O sangue de Cristo limpa todo o pecado quando este for confessado e abandonado *(ICo 6.9-11, IICo 2.5-11, I Jo 1.9).*

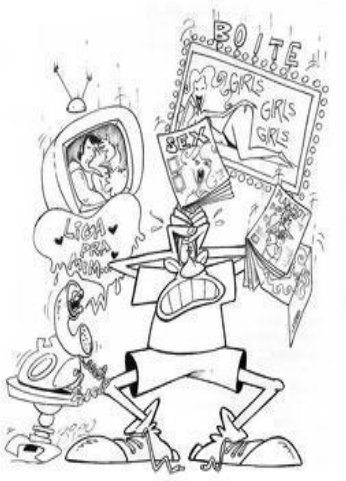
Como assegurar a pureza sexual

- Ter sempre presente que o corpo é do Senhor e, portanto, santo *(ICo 6.13);*
- Ter cuidado com os olhos
- Cuidar com a imaginação, especialmente quando se está só;
- Cuidar com as palavras sugestivas ou de sentido duplo;
- Cuidar com os gestos (incluindo aí a sensualidade);
- Não alimentar os desejos carnais. Para jovens, especialmente, o trabalho manual duro e os esportes físicos até o cansaço são bons neste sentido. Um corpo ativo e uma mente ocupada dignamente são fatores muito positivos na luta contra a impureza;
- Orar, exercer fé no Senhor, jejuar, viver no Espírito, confiar em Deus para nos guardar de toda a impureza *(Sl 119.9)*.

Sejamos um povo que se caracteriza
pela pureza sexual.
Nos exortemos uns aos outros
à santificação do corpo, alma e espírito.

Masturbação é Pecado?

Elias R. de Oliveira



"Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnais, que fazem guerra contra a alma." (IPe 2.11)

Neste texto, o Senhor expõe com grande clareza a condição do povo eleito, enquanto na terra: peregrinos e estrangeiros. Convivendo em uma sociedade licenciosa, moralmente decadente e profundamente influenciada pelas forças das trevas, que objetiva a destruição do caráter e bons costumes que devem compor a vida. Esta convivência é inevitável, é necessário trabalhar, estudar, comprar, vender e mais uma série de atividades diárias que devem seguir seu curso natural; os "escolhidos do Senhor" estão aptos a prosseguirem nesta caminhada, sem que venham a contaminar-se e/ou influenciar-se pelos novos valores disseminados pelas trevas. O Senhor, através das Escrituras Sagradas chama a nossa atenção para a situação e orienta-nos a sermos puros, em meio à impureza e demais manifestações pecaminosas comuns em nossos dias.

"Para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo." (Fp 2.15)

É a era da liberdade, da quebra de conceitos, de novos estilos de vida; são os dias nos quais o diabo tem agido com todo poder e autoridade sobre os homens, levando-os a serem consumidores do sexo, apresentado explicitamente nas músicas, danças, nas novelas e filmes; na sensualidade da moda e na cobrança social. A banalização do sexo é tão grande, que adentra as portas das igrejas, a impureza é facilmente comprovada nos relacionamentos de muitos que se intitulam cristãos, infelizmente, considerada como normal. As relações sexuais antes do casamento; namoros sensuais; homossexualismo; masturbação e outros atos relacionados são enquadrados na condição de normal! É o diabo ditando as regras!

O que é masturbação?

O Dicionário Aurélio define como: "Provocar com a mão ou uso de objetos o orgasmo; vício solitário; autoerotismo."
Na Bíblia não há referências a esta palavra diretamente. No entanto, todas as formas de lascívia são condenadas. O ato da masturbação envolve todo um conjunto de fantasias eróticas e instrumentos próprios, em alguns casos, as revistas e filmes pornográficos são usados para despertar a sensualidade. Ao fazer uso desta prática, abre-se a vida para o diabo agir, o Espírito de Deus se retira e a vida torna-se numa verdadeira desgraça.

Ouça o que diz o Espírito de Deus:

a) "Ora, as obras da carne são conhecidas e são: prostituição (relação sexual ilícita), impureza (no sentido moral: impureza proveniente de desejos sexuais, luxuria, vida devassa), lascívia (luxúria desenfreada, excesso, licenciosidade, libertinagem, caráter ultrajante impudência)..." (*Gl 5.19)*
Os pecados relacionados à sensualidade são os primeiros a serem listados; fica claro que é uma área de máxima importância para o diabo, que astutamente desperta no homem a libido, que o leva para as práticas imundas relacionadas ao sexo em seus muitos segmentos.

b) "Ouvistes que foi dito: Não adulterarás (Ser um adúltero; cometer adultério com; ter relação ilícita com a mulher de outro). Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura (ter um desejo por; anelar por; desejar; cobiçar), no coração, já adulterou com ela." (*Mt 5.27,28)*
Como controlar a "cobiça", quando as mulheres fazem questão de usar roupas sumárias, com o único objetivo de despertar os desejos nos homens? É preciso mortificar a carne (*Rm 8.13)* e cultivar uma vida espiritual santa. A nossa mente precisa ser a de Cristo *(ICo 2.16),* desta forma, resistiremos aos pensamentos impuros que surgem.

c) "São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso; se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!" (*Mt 6.22,23)*

"Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência (desejo, anelo, anseio, desejo pelo que é proibido, luxúria) da carne, a concupiscência (desejo, anelo, anseio, desejo pelo que é proibido, luxúria) dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo." (*IJo 2.15,16)*

Os olhos são "lâmpada do corpo", e se usado para contemplar as manifestações pecaminosas, com certeza será refletida na vida e o pecado virá à tona. É preciso que o Servo de Deus, não se contamine com a impureza patrocinada e apresentada pelo diabo nas mais diversas formas.

"Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós." *(Tg 4.7)*

d) "Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo. Como filhos da obediência, não vos amoldeis às paixões (desejo, anelo, anseio, desejo pelo que é proibido, luxúria) que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós mesmos em todo o vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo." (*IPe 1.13-16)*

Pedro em sua epístola, aconselha com grande clareza e simplicidade aos servos do Senhor a serem santos; abandonando definitivamente as paixões comuns à vida dos filhos das trevas. Encorajando-os a viverem em santidade, segundo o Senhor.

Aos discípulos de Jesus não resta dúvida, a prática da masturbação é pecado! Aqueles que persistirem neste caminho receberão em seus corpos a condenação por contrariar os princípios divinos.

O desejo sexual é comum a todos os homens, não representa pecado. A prática de qualquer forma relacionada ao sexo deve ser restrita ao casamento. É inconcebível que o Servo de Deus faça uso da masturbação em sua vida, seja qual for o motivo apresentado; não há justificativa para que seja aceita por Deus. Brechas são abertas e a ação do maligno se manifesta.

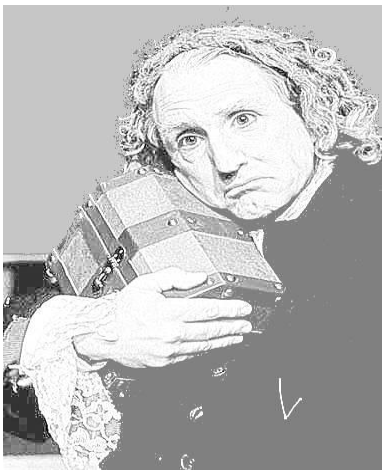
Veja mais:

"Fugi da impureza. Qualquer outro pecado que uma pessoa cometer é fora do corpo; mas aquele que pratica a imoralidade peca contra o próprio corpo. Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo." *(ICo 6.18-20)*

"Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que vos abstenhais da prostituição; que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus; e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão; porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação." (*ITs 4.3-7)*

Irmãos amados sejam sensíveis à voz do Senhor e não permitam que vosso corpo seja desonrado pelas práticas e ações comuns unicamente aos filhos das trevas. Reflita em vossa vida a luz do Pai Eterno em meio a este povo escravizado por espíritos imundos.

O Materialismo e a Avareza



Por materialismo aqui, nos referimos a uma desmedida preocupação pelos bens materiais, sua posse e aquisição, supondo que isso é o essencial da vida em detrimento da vida espiritual. Também atenta contra um sentido cristão de justiça social. A mesma conotação é encontrada nas palavras avareza e cobiça. A atitude materialista, avara ou cobiçosa é condenada energicamente pela Palavra de Deus.

Textos: Mc 7.20-23, Lc 12.15, Rm 1.29, Ef 5.3, Cl 3.5, ITm 6.6-10, Hb 13.5, IICo 8.9

O homem se torna materialista por crer em três mentiras básicas: 1- Cada pessoa é dona do que possui; 2 - A vida do homem consiste na abundância de bens que possui; 3 -O homem pode dispor a seu modo do que possui; seja isto adquirido por herança, trabalho, capacidade, vivacidade, engano ao próximo, etc.

Estas mentiras são do diabo, o pai da mentira, e têm colocado o homem no caminho da cobiça e da avareza. O homem está adormecido, não tem consistência destes pecados, uma vez que creu nestas mentiras.

A avareza destrói o homem

A avareza é filha do egoísmo. É idolatria *(Cl 3.5, Ef 5.5, Mt 6.24),* e o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males: mentira, enganos, subornos, injustiças, roubos, rixas, inimizades *(ITm 6.6-10).*
A cobiça é o desejo desordenado de possuir coisas e riquezas com o fim de satisfazer as exigências egoístas da vida *(Mt 13.22).*
Os avarentos não podem herdar o reino de Deus *(Ef 5.5, ICo 6.10).* A publicidade e a propaganda comercial apelam constantemente e exploram a cobiça do coração do homem. (*IJo 2.16-17*).
Resumindo, especificamente, podemos dizer que a avareza:

- Nos engana como se o que temos não viesse de Deus
- Impede o homem de usar tranqüilamente, com liberdade e com alegria os bens que possui *(Ec 1:3-10);*
- Faz o homem duro e insensível para com os seus semelhantes (Nabal – *ISm 25.10-11, Ne 5.1-12);*
- Converte o homem em escravo do dinheiro *(Mt 6.24, Lc 16.13);*
- Faz o homem cair em idolatria *(Ef 5.5);*
- Atormenta o homem com desejos insaciáveis de aumentar suas riquezas (*Lc 12.16-20)*;
- Faz o homem suscetível aos subornos *(Ex 18.21; ISm 8.1-3; Sl 15.5; Ez 22.12-13);*
- Leva o homem a trair os seus, e a oprimir os pequenos *(Pv 30.14);*
- Leva o homem a reter ou atrasar os pagamentos de seus assalariados (*Tg 5.1-5)*

Nas listas de pecados que se acham no Novo Testamento, primeiro aparecem os que dizem respeito ao sexo, e em segundo lugar, a avareza. Paulo os põe no mesmo nível de idolatria. *(Cl 3.5)*

Por tudo isso, Deus reprova os avaros: ver os casos de Acã *(Js 7*); Nabal *(ISm 25);* Geazi *(IIRs 5.20-27);* Judas *(Jo 12.6, Mt 26.14-16);* Ananias e Safira *(At 5.1-11).*

A palavra de Deus nos orienta respondendo com clareza às três mentiras básicas citadas anteriormente:

- **1ª resposta:** Jesus é dono e Senhor de tudo o que possuímos *(Sl 24.1, Lc 14.33, At 4.32, Fp 2.11)*
- **2ª resposta:** A vida do homem não consiste na abundância dos bens que possui *(Mt 4.4, Lc 12.15)*
- **3ª resposta:** É melhor dar que receber *(At 20.35, IJo 3.17)*

Podemos, então, dizer que a vontade de Deus é:

- Que trabalhemos *(IITs 3.6-15),*
- Que prosperemos *(IIIJo 2),*
- Honradamente *(ITm 3.3, ITs 4.11,12),*
- Não para acumular tesouros sobre a terra *(Mt 6.19-21, Lc 12.32,34),*

- Mas para termos o necessário *(ITm 6.6-10, ITs 4.11-12),*
- E para termos com o que ajudar os necessitados *(Ef 4.28, ITm 6.17-18, ICo 16.1-2, At 20.35),*
- Nunca pondo os nossos interesses acima do reino de Deus *(Mt 6.19-34).*

A verdade de Deus nos faz livres da avareza.

O Devolver o Mal por Mal

É a reação carnal em represália ao que nos fez mal.



Geralmente espontânea e outras vezes premeditada. A represália é o direito que alguém se atribui a si mesmo para causar um dano maior ou igual ao que recebeu. Isso aconteceu para vingar ou recompensar um agravo recebido. Normalmente é acompanhado de um sentimento de justiça porque se faz para compensação. É fazer justiça com as nossas próprias mãos (muitas vezes torna-se injustiça). Age-se fazendo evidente à pessoa o mal que nos fez, ou guardando rancor ou ressentimento no coração. Algumas vezes até se chega a premeditar a vingança.
É malícia o fazer dano sem causas objetivas, por ciúmes ou inveja. Na represália, ao contrário, há uma ação objetiva (às vezes imaginamos isso), um mal que nos fazem e do qual nos vingamos.

Este espírito de devolver o mal por mal é um dos sentimentos mais dominantes no coração do homem. Nota-se na criança pequena e no homem mais maduro. Observa-se cada dia nas coisas menores, no casamento, na família, entre irmãos carnais, entre companheiros, no trabalho e lamentavelmente entre cristãos.

Manifesta-se de muitas maneiras.

O mal que nos fazem devolvemos como:

- Rancor, ressentimento
- Ofensas ou insultos
- Gritos
- Retirar a palavra, a saudação
- Ameaças ("você vai me pagar isto")

- Tratar com desprezo
- Desejos secretos de maldição
- Fazer sofrer
- Alegrar-nos com a sua desgraça
- Matar
- "Chicotadas de amor" (versículos bíblicos)
- Gestos grotescos
- Cara fechada, antipatia
- Não ajudar
- Palavras ferinas
- Golpes
- Calúnias, detrações
- Tratar com indiferença
- Desejar-lhe mal
- Deixá-la sofrer
- Roubar ou furtar
- Odiar
- Desejar ou fazer qualquer dano contra a pessoa: honra, bens, saúde, direitos, família, etc.

O Vocabulário Perverso

O Senhor Jesus Cristo disse: "porque a boca fala do que está cheio o coração". (Lc 6.43-45)



A fala é uma faculdade diferenciadora do ser humano (os animais não falam). É a expressão do nosso espírito, com ela expressamos nossas reações, sentimentos, idéias, desejos, pensamentos, etc. Além disso, o modo e o tom com que falamos, normalmente refletem o nosso estado de ânimo, o estado do nosso ser interior (dizemos normalmente porque podemos algumas vezes falar fingidamente).
Já que o falar é a nossa principal forma de expressão, a maioria dos pecados que cometemos é com a boca. Muitos outros pecados são também acompanhados por uma expressão verbal.

Uma sintonia de decadência

A forma corrente de falar torna evidente a decadência moral e espiritual da presente geração. O vocabulário utilizado hoje em dia, tanto por homens como por mulheres, sejam adultos, crianças ou velhos, é um sintoma inconfundível da deterioração dos bons costumes e da pureza de espírito.

Ao mesmo tempo, é um testemunho eloqüente daquilo que impera no coração dos homens: atrevimento, irreverência, agressividade, pessimismo, derrota, leviandade, ironia, presunção, morbidez, etc.

O vocabulário do velho homem que rejeitamos - *Cl 3.8-9; Ef 4.29*

Consideremos alguns dos pecados mais comuns que cometemos com a boca; aos quais devemos chamar de PECADOS, e dos quais devemos nos arrepender, eliminando-os totalmente do nosso vocabulário.

- Blasfêmias, insultos, palavras más, grosserias *(Cl 3.8),* sejam contra Deus, contra o nosso próximo ou simplesmente sem Ter alguém como alvo específico;
- Conversação torpe, palavras vãs ou chocarrices, palavras desonestas *(Ef 5.3-4)* "nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos" *(Fp 4.8)*
- Ofensas, expressões agressivas, palavras ásperas, gritarias, etc. *(Tg 3.2-12, Mt 5.22, Cl 3.8).* "Se alguém não tropeça no falar, é perfeito varão".
- Zombarias, ditos picantes (motejo), escárnios, desprezo, sarcasmos *(Sl 1.1, Pv 3.34).* A zombaria é uma expressão muito generalizada em nosso meio, são poucos os que têm conhecimento de que ela deve ser banida do meio do povo de Deus. A zombaria é prejudicial, não flui do Espírito Santo, é obra da carne, pois não brota do amor que possuo para com a pessoa de quem estou zombando. Ao fazermos tal coisa, apagamos o Espírito em nossas vidas, machucamos as pessoas e, além disso, abrimos uma porta para que a leviandade se propague em nosso meio. Alguém disse: "Ria de si mesmo, ria com os outros, mas nunca ria dos outros" *(ver Lv 19.14)*
- Fofocas, murmurações, maledicências, calúnias.
  - ✔ **Fofoca:** é falatório, conto ou notícia, verdadeira ou não, com que se cria inimizade entre as pessoas *(Lv 19.16)*
  - ✔ **Murmuração:** é uma conversa difamatória que compromete a honra ou o bom nome de outrem. É desacreditar, deteriorar a imagem de terceiros.
  - ✔ **Calúnia:** é acusação falsa e maliciosa feita com o propósito de causar dano *(Sl 15.3, Ex 23.1,2)*

  Estas expressões, mesmo sendo semelhantes, não são idênticas; todas procedem do mesmo espírito, ou seja, causar dano ao próximo, estando nós conscientes ou não disto. É pecado que atenta contra a vida do

outro. Somos responsáveis diante de Deus por não cometê-los, como também por não escutá-los.

- Queixas, resmungos, protestos, lamentações – A queixa é uma das notas mais dominantes do vocabulário do homem. Qualquer razão válida ou não é ocasião para nos queixarmos; quando algo não sai como desejamos devido às dificuldades cotidianas, ou devido a alguma falta daqueles que nos rodeiam, pelas nossas limitações, pelo sofrimento da vida, devido ao mau tempo, a inflação etc. A queixa reflete derrota interior diante das situações que se apresentam na vida. Longe de solucionar nossos problemas, aumenta-os, levando-nos ao mau humor, à depressão e ao desânimo; apaga o Espírito em nós, nos faz perder o gozo e a fé. Deus nos afirma em *Romanos 8.28: "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que ama a Deus"*. Portanto, devemos sempre dar graças a Deus por tudo.
- Tolices, estupidez, leviandade, inconsequências. *(Pv 15.14, Ef 5.14, Mt 1.36)*

Aprendendo a falar de uma maneira nova

Se a boca fala do que está cheio o coração, ter um coração novo significa ter um novo vocabulário *(Lc 6.45)*. Há quatro princípios que devem reger nossas conversações:

1. Tudo o que falamos deve ser para edificação *(Ef 4.29)*. O conteúdo, o tom, e o espírito com que falamos devem edificar os que nos ouvem, qualquer que seja o tema sobre o qual falamos.
2. Toda conversação deve ser feita em nome do Senhor Jesus *(Cl 3.17)*. **Nome** significa a revelação de Seu ser, de Sua pessoa, de Sua natureza. Tudo o que dizemos deve revelar a natureza e o caráter de Jesus. De fato, toda a palavra que pronunciamos ou é na carne, ou é no Espírito, e revela o caráter e a pessoa de Jesus. Toda a vez que abro a boca para falar, Cristo deve ser revelado: seu amor, sua pureza.
3. Sua paz, sua paciência, sua justiça, seus propósitos, etc. Tudo o que falamos deve ser com graça *(Cl 4.6)*. A chave para obtermos graça é a humildade. *(Tg 4.6)*
4. A fé deve ser a nota dominante de nossas conversações. Diante de todas as circunstâncias, mesmo as mais dolorosas, essa nota de fé deve estar

sempre presente; não como uma expressão religiosa e superficial, não aparência, mas essência, uma convicção profunda em nosso espírito. O tom de nossas conversas revela se estamos agindo de maneira vitoriosa sobre as circunstâncias, se há derrota em nosso interior.

Nossa Boca Como Instrumento de Deus - *Rm 6.13*

a) Ensinando, exortando, animando *(Cl3.16)*
b) Orando sem cessar *(I Ts 5.17)*
c) Cantando louvores, salmos e cânticos espirituais *(Ef 5.19)*
d) Dando sempre graças por tudo *(Ef 5.20)*

e) Pregando em todo o tempo, comunicando o Evangelho *(II Tm 4.2)*
f) Proclamando a verdade *(Ef 6.17)*
g) Falando em novas línguas *(I Co 14.18)*

Salmo 19:14

Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, Senhor, Rocha minha e Redentor meu!

O Pessimismo



O pessimismo é um complexo predominante em nossa sociedade, do qual devemos libertar-nos. Uma atitude pessimista, fatalista e derrotista é claramente contrária à atitude de fé e confiança que caracteriza os que vivem no Reino de Deus.

PESSIMISMO, é uma propensão a ver as coisas no seu aspecto mais desfavorável. Uma atitude pessoal com respeito à vida, que considera que o mal supera o bem inevitavelmente.
Manifesta-se de muitas maneiras: desengano da vida, queixas de tudo, desconfiança de todos, lástima por si mesmo, suspeita de uma confabulação mal-intencionada detrás de cada coisa.

É uma propensão a crer nas mentiras de Satanás ao invés de crer na verdade de Deus; crer que o bem durará muito pouco, crer que possui má sorte, etc.

O pessimismo é um estado de ânimo contagioso que se apresenta pela idéia fixa de que toda situação é irremediável. É uma mentalidade negativa que não traz nada de construtivo para a vida da comunidade.

O pessimista projeta o seu próprio espírito sobre tudo o que vê e sobre todas as situações. O pessimismo não tem uma causa objetiva mas sim subjetiva. Tem suas raízes no egocentrismo. É um enfoque subjetivo da vida; tudo que se vê é através de si mesmo.

***Nota**: A tristeza, a angústia e outras emoções sombrias não refletem pessimismo quando essas têm causa objetiva.*

Vitória sobre o pessimismo.

A resposta cristã ao pessimismo não é o otimismo, mas a FÉ E CONFIANÇA EM DEUS.

FÉ é realismo do ponto de vista de Deus. É olhar as coisas como são realmente, e não como aparentam ser *(Hb 11.1, IICo 4.17-18)*. A vitória que vence o mundo é nossa fé *(IJo 5.4-5)*. O cristão pode firmar sua fé sobre uma base sólida e declarar:

- CREIO que Cristo tem poder para salvar-me do pecado. O pecado é essencialmente egoísmo, egocentrismo. Para ser salvo do pessimismo devo ser salvo do egocentrismo, liberto de mim mesmo *(Is 61.1-3, SI 30.11-12)*.
- CREIO que Cristo reina. É soberano sobre tudo quanto existe. É criador, sustentador e consumador da vida. Tudo está sob Seu domínio. ALELUIA! *(SI 97.1, Ap 19.6, Hb 1.2-3, Cl 1.16-17, ICr 16.31)*.
- CREIO que Deus me ama e ama a todos os homens. Aquele que sabe que Deus o ama, não pode ser pessimista. O Amor de Deus é positivo, dinâmico. O Amor lança fora o medo *(Rm 8.35-39, IJo 4.18)*.
- CREIO no poder da Ressurreição de Cristo e em Seu triunfo definitivo (Ap 1.17-18). Sua vitória é a nossa vitória. O caminho do justo é cada vez melhor *(Pv 4.18, Fp 1.6, Fl 4.13)*.
- CREIO que Deus tem um plano e propósito para minha vida e que intervêm ativamente em todas as coisas pelo bem dos seus *(Rm 8.28, Mt 10.29-31)*. Deus tem poder para mudar as coisas. Toda situação pode ser mudada, transformada e preparada por Ele. Nenhuma situação é estática ou irremediável até que Ele o determine assim. Deus responde a oração. Temos visto isso tantas vezes que não devemos desconfiar mais *(Ef 3.20, Rm 8.26-27, Jo 14.13-14)*. No entanto, o homem que persiste em seus propósitos egoístas acaba por separar-se de Deus, o que é pior do que as suas projeções mais sombrias.

Conselhos práticos.

1. Arrepender-se. Reconhecer que o pessimismo desonra a Deus. É pecado. Não concorda com a revelação de Deus. "Negue-se a si mesmo". Renunciar ao egocentrismo e confessá-lo como pecado a Deus.
2. Com uma atitude clara de sua vontade, colocar sua vida sob o Senhorio de Cristo e confiar que Ele governa sobre tudo.
3. Disciplinar a mente e conformá-la continuamente com a verdade revelada por Deus *(IPe 1.13, Rm 12.2, Ef 4.23, Dt6.5-9)*
4. Levar diante de Deus todas as cargas ou aflições *(Fp 4.6,7, IPe 5.7)*
5. Resistir com firmeza a todo espírito de angústia, desânimo ou depressão em nome do Senhor Jesus *(Ef 4.27, Tg 4.7).*
6. Dar sempre graças a Deus por tudo *(Ef 5.20, 1 Is 5.18).*
7. Proclamar a verdade de Deus com fé e gozo *(Ef 6.17,Rm 10.9)*

A Falsidade e a Mentira

A mentira é outro dos pecados mais generalizados de nossa sociedade, a tal ponto que a consciência de muitos cristãos tem se tornado insensível e debilitada com relação ao pecado da mentira.



Existem muitas pessoas crentes que crêem "que não se pode viver sem mentira". A mentira é covardia para não enfrentar a realidade. O homem se justifica ao mentir; considera que as mentiras são "piedosas" ou "por necessidade" ou ainda para evitar problemas maiores. São justificativas ilusórias e sem fundamentos; pois a falsidade e mentira são imorais e contrárias à conduta que Deus requer do homem.

O que é a Mentira?

Mentira: manifestação contrária à verdade, cuja essência é o engano e cuja gravidade se mede segundo o egoísmo ou a maldade que encerra. Está proibida pelo decálogo divino *(Ex 20.16),* e um dos efeitos da conversão ao cristianismo é deixar de mentir *(E 4.25).*
A mentira direta, como a de Ananias e Safira *(At 5.4),* não é a única forma de mentira. Em algumas ocasiões se trata de meias verdades, como Abraão disse de sua esposa Sara a Abimeleque: "É minha irmã" *(Gn 20.2,12).* O propósito é sempre enganar.
Pode ser também urna resposta evasiva, como a que Caim disse a Deus *(Gn 4.9);* um silêncio como o de Judas quando o Senhor o acusou indiretamente na última ceia *(Jo 13.21-30),* ou toda uma vida enganosa.
"Se dissermos que mantemos comunhão com Ele, e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade" *(IJo 1.6).* **Os mentirosos irão para o lago de fogo**. *(Ap 21.8, IJo 5.19)*

Hipócrita: O que pretende ou finge ser o que não é. É uma transcrição do vocábulo grego "hypochrités", que significa ator ou protagonista no teatro grego. Os atores gregos usavam máscaras de acordo com o papel que

representavam. E daí que o termo hipócrita chegou a designar a pessoa que oculta a realidade atrás de uma máscara de aparência.

Deus proíbe e condena a mentira e a falsidade

- Não devemos enganar, mentir, nem jurar falsamente. *(Lv 19.11-12, Mt 5.33-37)*
- Deus destruirá o mentiroso. *(Sl 5.6)*
- Deus aborrece a mentira. *(Pv 6.16-19, Pv12.22)*
- Pesos e medidas falsas são abominação ao Senhor. *(Pv 20.10)*
- As mentiras corrompem o homem. *(Mt 15.18-20, Mc 7.21-23)*
- Manifesta a relação filial entre o homem e Satanás. *(Jo 8.43-47)*
- O engano é parte integral da profunda degradação do homem. (Rm 1:28-32; SI 58:3; 62:4; Pv 26:24-28; Jr 9:3-6)
- Devemos rejeitar a mentira. *(Ef 4.22-25, Cl 3.9, IPe2.1)*
- O engano faz a vida infeliz, mas Deus promete bênçãos e dias bons ao homem que fala a verdade. *(IPe 3.10, Sl 34.12,13)*
- Deus condena a hipocrisia. *(Mt 6.2, Mt 16-18, Mt 15.6-8, Mt 22.18, Mt 23.27-28, Rm 12.9, ITm 1.5-6, Tt 1.16, Tg 3.14, IPe 1.22, IPe 2.1-2)*
- Deus rejeita a religiosidade. *(Tg 1.26)*

Cristo é o nosso exemplo de verdade

- Não houve engano na Sua boca. *(Is 53.9, IPe 2.21,22)*
- Veio ao mundo para ser testemunha da verdade. *(Jo 18.37)*
- Estamos "no verdadeiro". (*IJo 5.20*)

Cristo, o Senhor, nos ordena a ser absolutamente verazes; "seja a tua palavra sim, sim e não, não" *(Mt 5.37)*. Está preparando para si uma igreja sem mancha e sem ruga *(Ef 5.27),* e como discípulos seus e parte de seu corpo, devemos ser absolutamente verazes, francos, sinceros, honestos, honrados; ainda quando tenhamos de sofrer por Sua vontade *(IPe 4.15-19, IPe 3.17, Pv 19.22)*.

O povo de Deus aborrece a mentira *(Sl 119.104,128, 163, Pv 30.8)* e rejeita os que a praticam *(Sl 40.4, Sl 101.7, Sl 144.11, Ef 5.11),* orando para ser guardado da mentira *(Sl 119.29, Pv 13.5)*.

O dano que faz a mentira e o engano

A mentira anestesia a consciência do mentiroso; torna-o insensível à verdade; a verdade não penetra para uma transformação. A mentira vicia com mais facilidade, já que uma mentira conduz a outra.

A falsidade e a mentira são muito prejudiciais ao relacionamento entre os discípulos de Cristo. Cria a desconfiança, o receio, a incredulidade, a suspeita. Destrói o ambiente de fé, de amor, de compreensão e estimula o ciúme. O Senhor nos ordena a rejeitar a mentira em todas as suas formas: falso testemunho, engano, hipocrisia, fingimento, exagero, calúnia, desonestidade, não cumprir os tratos injustificadamente, fraude, falsificação em todas as áreas da nossa vida: lar, trabalho, comércio, igreja, autoridades, colégio, amizades, etc.

A sociedade assentada sobre a mentira e a falsidade, está destinada a desmoronar. É preciso edificar uma estrutura moral de veracidade em todas as ordens e escalas da vida: nos governantes e nos governados, nos pais e nos filhos, nos patrões e empregados, nos mestres e nos alunos, nos comerciantes, nos profissionais, nos clientes.

Como libertar-se e corrigir-se

ARREPENDIMENTO

Mudar de atitude e de mentalidade em relação à mentira e à falsidade. Rejeitar a mentira, eliminá-la da vida. Determinar obedecer a Deus em tudo e viver sempre na verdade. Disciplinar-se até cultivar uma nova atitude baseada na veracidade.

CONFESSAR O PECADO

(Pv 28.13-14, IJo 1.9; IJo 2.1) toda a mentira é pecado, e deve ser completamente confessada, esclarecendo-se a verdade com Deus e com a pessoa enganada. Deve ser confessada a um irmão maduro, responsável, procurando uma ampla orientação *(Tg 5.16)*.

EXORTAÇÃO

(Tg 5.19-20, Gl 6.1-2, Ef 4.25) como este pecado afeta as relações entre os irmãos, somos responsáveis uns diante dos outros para corrigir, admoestar, ensinar, etc.

O Ocultismo



Hoje, em nossa sociedade e em todo o mundo, há um interesse incomum pelo ocultismo em suas múltiplas formas. Há também uma avalanche de culto e práticas orientais pseudo religiosas.

O propósito satânico tem sido sempre o de tirar o homem do verdadeiro caminho e introduzi-lo em algum caminho substituto.
Muitas pessoas não entendem a verdadeira natureza e o grave perigo envolvido nas artes ocultas.

Nesta lição lançaremos uma idéia geral sobre as práticas mais correntes do ocultismo e assim notaremos seu grave perigo à luz dos ensinamentos da Palavra de Deus. Usaremos para isto os textos de *(Dt 13, Dt 18.9-14).*

Algumas formas do Ocultismo.

1. **Sorte e Superstição**: talvez seja esta a forma mais comum e popular do ocultismo em nossa sociedade, por exemplo:

- Abrir o guarda-chuva dentro de casa - má sorte;
- Planta de arruda em casa - boa sorte;
- Pregar uma ferradura de sete furos - boa sorte;
- Derramar sal na mesa - má sorte;
- Quebrar um espelho - sete anos de azar;
- Passar embaixo de uma escada - má sorte;
- Uso da cruz ou crucifixo para lembrar-se de Jesus;
- Pé direito - Devemos sair de casa e entrar em qualquer lugar, sempre com o pé direito, para evitar o azar;
- Colocar uma linha vermelha na testa de um bebê, faz passar o soluço;
- Gato Preto- Na idade média, acreditava-se que os gatos eram bruxas transformadas em animais. Por isso a tradição diz que cruzar com gato preto é azar na certa. Os místicos, no entanto, têm outra versão. Quando um gato preto entra em casa é sinal de dinheiro chegando.
- Sal grosso - Deixar um copo de vidro cheio de sal grosso no canto da sala, traz sorte.
- Vassoura - Para dispensar uma visita chata, é só deixar uma vassoura de cabeça para baixo atrás da porta. Crianças que montarem em vassouras serão infelizes. Mais uma: varrer a casa à noite expulsa a tranquilidade
- Coceira - Sua mão esquerda está coçando? Boa sorte. Se for a mão direita, má sorte.
- Estrela Cadente - Viu uma estrela cadente? Faça um pedido, porque, segundo a crença de muita gente, é garantia de que ele vai se realizar.
- Elefante - Ter um elefante de enfeite, sobre um móvel qualquer, sempre com a tromba erguida, mas de costas para a porta de entrada, evita a falta de dinheiro. Outra figura que garante carteira cheia é o Buda. Ele deve ficar em cima da geladeira, sobre um prato cheio de moedas.

- Orelha Quente - Se sua orelha esquentar de repente, é porque alguém está falando mal de você. Nesses casos, vá dizendo o nome dos suspeitos até a orelha parar de arder. Para aumentar a eficiência do contra-ataque, morda o dedo mínimo da mão esquerda: o sujeito irá morder a própria língua.

2. **Adivinhação:** predizer algum acontecimento futuro ou descobrir informação oculta. Toda a adivinhação se baseia na suposição errônea de que o destino de cada um está pré-fixado e é imutável e existem meios ocultos de conhecer-se o mistério do destino.

- Quiromancia: ler as linhas da mão.
- Cartomancia: ler a sorte por meio de cartas.
- Necromancia: adivinhar a sorte pelo contato com os espíritos de pessoas mortas.
- Mesa de Ouija: adivinhação por meio de abecedário e copo.
- Bola de Cristal.
- Astrologia: a crença de que as estrelas, os planetas, o sol e a lua exercem uma misteriosa influência sobre os seres humanos, estabelecendo suas personalidades e características e afetando os acontecimentos de suas vidas. Usa-se o horóscopo para se diagramar a sorte, bem como as características pessoais.

3. **Percepção extrassensorial:** habilidade de conhecer coisas através de sentidos incomuns como o "sexto sentido", por exemplo.

   - Telepatia: comunicação de uma mente com outra sem usar os canais físicos.
   - Clarividência: o mesmo, mas com visões.
   - Pêndulo: pendura-se um objeto, oscilando, para obter resposta de sim ou não a perguntas específicas.

4. **Expansão Mental:** A idéia central é de que a mente pode abrir-se por diferentes meios para perceber uma compreensão mais ampla das coisas, de uma maneira paranormal. Alguns métodos correntes:

   - Meditação transcendental, ioga, etc.
   - Hipnotismo.
   - Drogas (chá santo Daime).

5. **Bruxaria:** Um esforço para obter o poder e o controle num mundo espiritual para adquirir informação, influenciar as pessoas, conseguir riquezas e poder, ou outras vantagens materiais.

   - Magia branca, curandeirismo, etc.: fazer um bem a alguém pelo uso da magia.
   - Bruxo, bruxa: aquele que pratica tais coisas.
   - Fetiche: objeto usado na magia:
   - Feitiçaria, feitiço: fazer dano a outro com magia.

6. **Fenômenos físicos.**
   - Telecinesia: movimento de matéria (objetos) sem contatos manuais, através do pensamento.
   - Levitação: neutralizar o efeito da gravidade sobre as coisas.
   - Projeção astral: intenção de projetar a distância por meios não físicos ou denominado "corpo astral".

7. **Espiritismo ou espiritualismo:** A crença de que os espíritos dos mortos se comunicam com os seres vivos, geralmente através de um médium. Esfera de intensa atividade demoníaca.
   - Médium: um guia espiritual que faz pacto com os espíritos para poder atuar e ser mediador entre eles e os seres humanos vivos.

   A prática mais comum é a intenção de entrar em comunicação com os familiares ou amigos mortos por meios dos médiuns. Em realidade se entra em contato com demônios mentirosos e enganadores. Não devemos aceitar jamais como válida nenhuma visitação ou comunicação de alguém já morto.

A atração sinistra do ocultismo:

A pessoa que não vive debaixo do senhorio de Cristo, muitas vezes se sente só, e até oprimida num mundo de sensações estranhas e difíceis de explicar. Também sua própria filosofia egoísta e muitas vezes suas idéias religiosas superficiais lhe deixam sem base moral e espiritual estável. Então é natural que se sinta atraída a algo que pretende ser um poder sobrenatural.

As consequências perigosas:

- Depressão, passividade, perda de interesse pela vida normal.
- Sensações físicas, dores (especialmente de cabeça), descontrole nervoso.
- Dificuldade de controlar o pensamento e concentrar-se.
- Vozes, ruídos ou aparições estranhas (em alguns casos).
- Espíritos que pretendem ser "guias" (em alguns casos extremos).
- Tendências para solidão e suicídio; atitudes antissociais; a pessoa torna-se arredia (fechada).

Atitudes indevidas que devem ser evitadas.

- Procurar por curiosidade.
- Experimentar só por brincadeira.
- Olhar estas coisas com leviandade.
- Praticar porque dá "resultado".
- Ter temor, medo que isso possa nos fazer dano. Se estamos debaixo da senhoria de Cristo e cobertos pelo seu sangue, ninguém nos poderá fazer dano *(Sl 27.1, Cl 1.12-13, IJ0 4.4)*.

Porque Deus proíbe toda relação com o ocultismo.

- Porque Ele é soberano Senhor. Todas as coisas e o futuro estão em Suas mãos.
- Porque Ele sabe o mal que faz ao ser humano, especialmente em entorpecer a personalidade. É um desvio da natureza humana e do livre arbítrio.
- Porque Deus tem ordenado que alcancemos toda mudança pela oração a Deus e por meios legítimos.

Conclusões

- Todas estas práticas ocultas são diabólicas e, ainda quando algumas delas pareçam inofensivas, têm por trás o próprio Satanás.
- Deus chama estas coisas de abominações, algo detestável e repugnante *(Dt 18.9-12)*.
- Deus proíbe terminantemente de aprender essas práticas ou ter qualquer ligação com elas.
- Devemos assumir uma atitude de repúdio enérgico, sério e cabal frente a essas práticas e crenças falsas *(Ef 4.27, Ef 5.11,At 19.18-20, Tg 4.7)*.
- Em alguns casos de grande opressão demoníaca, pode ser necessária a libertação de demônios por oração ou por expulsão *(Mc 16.17 e outros textos)*.

O Vício

O vício é uma disposição, hábito ou tendência acostumada ao que é mau. Cria dependência mental, física ou espiritual.



Está relacionado com tudo o que seja prejudicial à saúde física e mental do indivíduo, de sua família ou da sociedade. Atenta contra o domínio próprio. O vício priva o homem do uso normal e digno de suas faculdades, atentando contra a imagem de Deus no homem. O vício é degradante e vergonhoso.

Alguns dos vícios mais comuns:

1. **Alcoolismo:** *(Rm 13.13, Gl 5.21, ICo 5.11, ICo 6.10, Ef 5.18, ITm 3.3, Pv 23.29-35, Tt 1.7)*
   a. Em *Efésios 5:18,* Paulo diz que na embriaguez há dissolução, há destruição para a pessoa, para a família e para a sociedade:
   b. Desequilíbrios econômicos, contendas, homicídios, acidentes e aproximação dos pecados sexuais. Através dos tempos, a igreja tem vivido uma tensão entre duas tendências: a moderação e a abstinência. Ainda que a Bíblia em geral pareça manter uma postura de moderação, condena severamente a embriaguez *(ICo 5.11, ICo 6.10)* e recomenda a abstinência em determinadas situações:
      - ✔ Por segurança pessoal: se alguém foi alcoólatra antes, e um pouco de álcool lhe desperta o vício de novo, terminantemente deve ser abstêmio. Se não se tem domínio próprio, deve-se não tomar nada. *(Lc 21.34).*
      - ✔ Para não escandalizar a outros. *(Rm 14.15-21, ICo 8.13)*
      - ✔ Pelo bem dos irmãos mais débeis. Talvez você tenha domínio próprio, mas se ao tomar vinho abre a porta a outros que não tenham, deveria abster-se por amor aos irmãos.

2. **Glutonaria ou gula:** (Lc 21:34; Rm 13:13; Dt 21:20)
   a. A glutonaria ou gula é excesso, intemperança ou falta de moderação na comida ou bebida. Apetite desordenado para comer ou beber. Nos glutões, a comida quase chega a ser um fim em si mesma, em lugar de meio de nutrição. Paulo diz a respeito de alguns: "O Deus deles é o ventre". (*Fp 3.19)*
   b. A glutonaria é um mal generalizado. A maioria de nós come mais do que precisa. O problema da obesidade é muito comum no nosso meio.

3. **Fumar: o uso do tabaco, nicotina, etc.**
   a. Se a Bíblia não condena esse vício é porque naquela época ainda não existia, mas baseados nos princípios apostólicos podemos afirmar que a vontade de Deus é que ninguém fume, pelas seguintes razões:
      ✔ Está comprovado por investigações médicas que fumar é uma das causas de câncer nos pulmões, como também de bronquite.
      ✔ É irritante ao sistema respiratório, faz com que o coração se acelere dez pulsações a mais por minuto. Nosso corpo pertence ao Senhor e é o templo do Espírito Santo *(ICo 6.19-20).* O que destrói o seu corpo está em rebelião contra a vontade de Deus. *(ICo 3.16-17)*
      ✔ Faz dano à personalidade e ao caráter. Escraviza a vontade, atenta contra o domínio próprio *(Rm 6.12-16, Rm 7.15-20, ICo 6.12).*
      ✔ É um mau testemunho até diante dos incrédulos;
      ✔ Satanás cega e engana nosso entendimento fazendo-nos crer que é algo inofensivo. Muitos afirmam: "para mim é um amigo e um companheiro", quando em realidade é um inimigo que vem para destruir *(Jo 10.10).*

4. **O uso das drogas: A dependência.**
   a. Há diferentes classes de drogas: estimulantes, tranqüilizantes, sedativos, alucinógenos, etc. (mesmo o café, o chá e certas bebidas

comuns contêm uma pequena medida e quando se consomem em grandes quantidades faz-se sentir o efeito das drogas).

b. Há muitos medicamentos que contêm drogas fortes (pílulas para dormir, para não dormir, para emagrecer), que podem viciar aos que os usam repetidamente. Há narcóticos como crack, morfina, cocaína, heroína, etc., e alucinógenos como o ácido lisérgico (LSD), que produzem efeitos muito mais severos e alteram o sistema nervoso.

c. A característica comum dessas drogas fortes é a dependência física e mental que produzem nos que as ingerem. Como provocam mudanças no sistema nervoso, na função das glândulas, em alguns órgãos do corpo e tendem a tirar o desejo de comer de forma certa, a consequência fatal é dobrada: a má nutrição e a dependência crescente das drogas (em doses cada vez maiores e crescentes).

d. Como trazem uma sensação de bem-estar temporal, cresce também a dependência psíquica. As razões mencionadas acima para não fumar, aplicam-se neste caso também, mas com muito mais razão, já que o dano conseqüente é muito maior e mais sério.

5. **Os jogos por dinheiro.**

a. Isto inclui a loteria, roleta, hipódromo, cartas ou qualquer tipo de jogo por dinheiro.

b. É uma dissipação do dinheiro que em muitos casos traz por consequência, enormes perdas de bens pessoais e de família. Produz penúria e desequilíbrio no orçamento de muitas famílias. Também é causa de muitas brigas, homicídios e suicídios.

c. Provêm comumente da cobiça, desespero, ou de ganhos repentinos e desonestos *(ITm 6.9-10)*. A vontade de Deus é que trabalhemos e ganhemos o dinheiro dignamente *(Ef 4.28, IITs 3.12)*.

d. Os jogos de azar tendem a produzir uma dependência psicológica, por serem excitantes. É muito difícil jogar uma só vez. Se a pessoa perde, joga outra vez para recobrar o que perdeu. Se ganha, deseja aumentar o ganho.

6. **Outros Vícios**

   a. Os técnicos da área da toxicodependência começam a confrontar-se com a emergência de novos vícios sem drogas, como estar "agarrado" à Internet, ao celular, compras ou jogos. Então, falamos de dependências patológicas sem substâncias. Internet, videogames, celulares, que inclui também as linhas telefônicas eróticas. Dependência de televisão, dependência de filmes.

   b. Embora com implicações diferentes das que decorrem do uso de drogas, estas patologias carecem igualmente de tratamento, sob pena do viciado poder viver situações dramáticas.

   c. Profissionais que dizem que a maioria dos usuários obsessivos está on-line, para suprir outros vícios como o jogo ou a pornografia. Outras pessoas têm dependência mais ampla e passam horas do dia navegando na web, trocando mensagens instantâneas, assistindo vídeos, ou atualizando blogs, e um número crescente tem-se tornado viciado em videogames pela rede. Pessoas que abusam das redes sociais estão geralmente lutando com outros problemas como a depressão e a ansiedade.

   d. A onipresença da rede mundial de computadores oferece uma fuga da realidade. Barata, acessível, e com a oportunidade de se manter anônimo, tem levado bastantes pessoas ao vício.

Como se adquirem esses vícios.

Os seguintes fatores são comuns:

- O ócio (2 Ts 3:7-11)
- A solidão
- As más companhias (1 Co 15:33)
- Os medicamentos
- A falsa valentia (não ser menor que o outro), o machismo e a vanglória
- A curiosidade
- A busca de sensações de prazer
- O escapismo (beber para esquecer os males ou para esquecer-se da realidade)
- Os convites: seguir a "corrente"

Quais são os fatores que facilitam a libertação de vícios

- Andar na luz
- Regeneração espiritual e batismo no Espírito Santo. *(IICo 5.17)*
- Aprender a acatar o propósito de Deus para nossas vidas e para os membros de nossos corpos *(ICo 6.13-20):*
  - ✔ nosso corpo/mente é para o Senhor *(v.13).*
  - ✔ nosso corpo/mente é do Senhor por criação e redenção *(v. 20).*
  - ✔ tudo que fazemos em nossos corpos/mentes devem ser para a glória do Senhor *(v. 20).*
- Assumir um profundo senso de responsabilidade sobre nossas vidas e ações. *(Rm 6.11-13)*
- Andar no Espírito. *(Rm 8.2-8,14, Gl 5.16.24)*
- A disciplina:
  - ✔ autodisciplina, a substituição (um bom hábito em lugar de um mau hábito), cortar velhas amizades nocivas, dominar, pela fé, o vício.
  - ✔ disciplina sob a supervisão de outros: algumas vezes isso é conveniente quando alguém tem sua vontade tão debilitada que precisa viver um tempo sob a ajuda de outros.
  - ✔ a disciplina da igreja. *(ICo 5.11, Mt 18.8-19)*
  - ✔ a oração *(Mc 11.24, Mt 7.11, I Jo 5.14-15)*

***NOTA**: Há duas atitudes que devemos assumir em relação aos viciados:*

1. *Sermos ternos, compreensivos (não é ser mole); ternura é amor.*
2. *Sermos firmes.*

A Injustiça

Justiça é: "Virtude que se propõe a dar a cada um o que lhe pertence. Direito, razão, equidade. O que deve ser feito segundo o direito ou razão. O hábito de conformar as nossas ações com a lei". Direito: "Retidão de proceder nas relações com os outros".



A Injustiça é, como sabemos, o oposto da justiça.

Vimos o significado linguístico de justiça. Entretanto, a justiça de Deus é muito mais alta, mais sublime.

A justiça de Deus tem uma base sólida, absoluta, é o próprio caráter de Deus

O pensador cristão W. T. Conner diz: *"Pela justiça e integridade de Deus nós entendemos a retidão de Seu caráter. O caráter de Deus é reto. Nele não há sinal ou mancha de maldade. João expressa isso dizendo que Deus é luz (IJo 1.5). Essa declaração significa absoluta pureza do caráter de Deus e sua completa liberdade de tudo o que é mau. Mas não devemos pensar na justiça de Deus como uma casualidade meramente negativa. Ela é positiva. Ele não está somente livre de maldade, mas também se opõe ao mal. Toda energia de Seu ser se levanta contra o pecado. Seu ser tem a natureza de uma vontade reta e moral. Quando se considera a vontade moral, entra-se na parte central da natureza de Deus. Sua vontade se levanta sempre contra o mal e a favor do reto, porque ser justo e reto é a Sua natureza. O que Deus faz é justo, porque seu caráter é justo".*

Desde a antiguidade, os homens que têm conhecido a Deus, têm visto o Senhor como um Ser reto, justo, santo em Sua., natureza, e em todas as Suas obras. Eles têm expressado sua confusão e perplexidade sobre o conflito observado entre um Deus soberano que é justo de um lado e de outro a injustiça atroz dos homens, especialmente em seus tratos com outros homens *(Hb 1.10-14, Sl 73).*

Um resumo do ensino de Jesus no Seu sermão do monte encontra-se em *(Mt 6.33): "Buscai primeiramente o Reino de Deus e Sua justiça e todas essas coisas vos serão acrescentadas".*

Devemos entender que a justiça moral é mais elevada que a justiça legal, isto é, o cristão não deve se conformar em somente guardar-se dentro dos limites da Lei. A lei do amor de Deus, escrita em seu coração e mente é muito mais exigente *(Mt 5.20).*

Somos todos responsáveis e culpáveis.

Há uma norma divina que determina a justiça: é o conselho de Deus. Na luz da verdade de Deus todo o homem se vê mau em seu estado natural. Nosso velho homem é egoísta e, portanto, injusto. Deus declara que não há justo, nem um sequer *(Rm 3.10).* Cada um de nós é responsável diante de Deus por todos os seus atos *(Rm 14.12, IICo 5.10, Cl 3.25).*

Deus nos chamou para sermos semelhantes a Ele.

Nossa meta é sermos como Jesus. Ele é justo e nós devemos ser conformados à Sua imagem: ser justos, eqüitativos, santos, retos e íntegros em toda a nossa maneira de viver *(IJo 3.10).* Aquele que não faz justiça não é de Deus. *(IJo 2.3)*

O fruto do Espírito é toda bondade, justiça e verdade *(Ef 5.9).* Despojando-nos, pois, de nosso velho homem com seus feitos injustos e com seus desejos egoístas e enganosos, vistamo-nos do novo homem criado segundo Deus na justiça e santidade em verdade *(Ef 4.22-24).*

O evangelho revela a justiça de Deus.

No evangelho se revela a justiça de Deus e a Sua ira contra toda a injustiça. *(Rm 1.16-18)* João Batista declarou por excelente a justiça de Deus. Por isso teve força o seu chamado ao arrependimento *(Lc 3.2-18, Mt 3.1-12, Atos 10.34-35).*

Deus justifica, por Sua graça manifesta ao sacrifício de Cristo no Calvário, a todo aquele que crê e se entrega a Ele *(Rm 3.24-26).* Logo, devemos apresentar nossos membros a Deus como instrumento de justiça *(Rm 6.13).*

A Palavra de Deus é a regra para instruir nossa consciência.

"*Toda Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça*" *(IITm 3.16).*

A consciência funciona sobre normas conhecidas e aceitas. Quem estabelece o que é justo? Somente Deus. Nossas consciências devem ser instruídas e formadas em justiça pela palavra de Deus *(Sl 19.7-11, Sl 119.9-11).*

O juízo divino se manifesta contra toda injustiça.

Deus chama a injustiça de abominação e castigará com Seu furor toda injustiça dos homens *(Dt 25.16, Rm 1.18, IIPe 2.9).*

O que fazer quando sofremos injustiça?

Nossa responsabilidade é fazer justiça, não exigir que seja feita justiça a nós *(Sl 15, Sl 106.3, Mq 6.8).* Devemos receber a injustiça que nos fazem e perdoar os que nos agravam *(Mt 5.39-44, Mt 7.12, Rm 12.19; ICo 6.4-7, Tg 1.20; IIPe 2.10).*

Alguns parecem entender o evangelho ao contrário. Em lugar de amar exigem amor; em vez de dar, pedem; não servem, mas querem ser servidos; em vez de fazer justiça, exigem que se lhes faça justiça.

Algumas áreas específicas onde devemos praticar justiça.

1. Na área comercial:

👍Nas dívidas morosas e especulativas. *(Rm 13.7-8, Tg 5.1-6)*
👍Salários injustos. *(Cl 4.1, ITm 5.18)*
👍Medidas e pesos injustos ou especificações mentirosas. *(Lv 19.35-36, Dt 25.13-16, Pv 20.10)*
👍Abuso no aproveitamento de uma situação difícil, desesperadora *(Lv 25.35-37, Sl 15.5, Ne 5):*

- Ganhos desonestos (Pv *20.14, ITm 3.3).*
- Coações, subornos *(Sl 15.5, Pv 17.23, Is 33.15).*
- Servir à vista, por exemplo: não cumprir com as horas ou com um rendimento pré-fixado (não alcançar produção estabelecida por causa da negligência), *(Cl 3.22, Ef 6.6).*
- Mentiras, enganos, exageros para vender, etc.

2. Nas relações pessoais:

- Na falta de respeito pela dignidade humana. Devemos honrar a todos *(IPe 2.17):*
  ✔ Irmãos *(Rm 12.10),*
  ✔ Pastores e anciãos *(ITm 5.1-7),*
  ✔ Pais *(Ef 6.2),*
  ✔ Filhos *(Ef 6.4),*
  ✔ Marido *(Ef 5.33),*
  ✔ Esposas *(ITs 4.4, IPe 3.7),*
  ✔ Autoridades civis *(IPe 2.17),*
  ✔ Patrões *(ITm 6.1).*

- É injusto sobrecarregar a outros com trabalhos e responsabilidades que eu devo levar, ou impor a outros o que me corresponde.
- Abuso da bondade de outros.
- Atitudes indevidas no lar. Ex: Não colaborar com os trabalhos da casa, com os gastos do lar.
- Ser comodista/passivo ou "parasita" *(Mt 20.26-28).*
- Abusar da autoridade.

3. Em relação aos necessitados: injustiça social

- "Sede mutuamente hospitaleiros", *(IPe 4.9)*
- "Consolai-vos, pois, uns aos outros", *(ITs 5.11)*
- "Edificando-vos reciprocamente", *(ITs 5.11)*
- "Levai as cargas uns aos outros", (*Gl 6.22)*
- "Também vós deveis lavar os pés uns dos outros", *(Jo 13.14)*
- "Não faleis mal uns dos outros", *(Tg 4.11)*
- "Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram". *(Rm 12.15)*

4. Na disciplina da Igreja:
   - Não fazer acepção de pessoas. *(Pv 24.23-25, Tg 2.1-4)*
   - Não ser parcial. *(ITm 5.21)*
   - Não julgar segundo as aparências. *(Jo 7.24)*
   - Repreender o pecado. *(Mt 18.15-18, ITm 5.20)*
   - Disciplinar e eliminar o perverso da Igreja. *(ICo 5.11-13)*

A Harmonia Entre Os Irmãos

Salmos 133.1: "Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos". O Senhor quer seus filhos vivendo juntos em harmonia, para isso nos dá conselhos que cobrem todas as situações possíveis para que saibamos conviver com nossos irmãos. Para que haja harmonia, do mesmo modo que há na música, a tônica entre os irmãos é o amor. Vivemos numa sociedade onde a estrutura socioeconômica tradicional é muito injusta: "poucos têm muito e muitos têm pouco".

Ainda que alguns tenham pouco por sua própria negligência e lerdeza, outros, no entanto, trabalhando honestamente, não têm o que necessitam para viver dignamente com suas famílias.

É injusto diante de Deus que alguns tenham tanta fartura e outros escassez. Tampouco devemos exigir sermos beneficiados. A vontade de Deus é que o que tem reparta com o que não tem. Não devemos esperar leis justas para agir. A justiça deve ser apegada ao amor *(Lc 3.11, IICo 8.13-15, IICo 9.8-9, Tg 2.15-16, IJo 3.16-18, Ef 4.28).*